



MEU,
SEU,
NOSSO
VOTO

**CONSTRUINDO O
VOTO RESPONSÁVEL:
ROTEIROS PARA
RODAS DE CONVERSA**

EDIÇÃO 2020



Escola da
Política

**NOSSA
CAUSA**

**INSTITUTO
AURORA**
EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS

 **cidade
da
gente**



EDI TO RIAL

As eleições sempre marcam um importante momento de tomada de decisão em nosso país. Em 2020, votar não será apenas cumprir com um dever cívico, usufruir de um direito individual. Mas, será um ato solidário de impacto coletivo. Em 2020, votar pode nos afastar ainda mais ou... nos unir! Por isso, votar será, ainda mais nestes tempos de pandemia e de investidas contra a democracia, um ato de responsabilidade.

Vivemos um tempo de distanciamentos - não apenas pela pandemia de Covid-19 que tem nos devastado -, mas também de distanciamentos provocados por uma incapacidade de dialogarmos, de encontrarmos pontos em comum que nos levem à construção de uma sociedade pautada em uma cultura de direitos humanos e de democracia.

Por acreditarmos que o diálogo pode nos aproximar e nos transformar, o projeto Meu, Seu, Nossa Voto lança este Guia de Rodas de Conversa com seis roteiros que podem inspirar pessoas comuns, como eu e você, a serem promotoras de diálogos sobre o voto responsável - em especial entre os jovens que votam pela primeira vez. Além deste Guia, desenvolvemos também um e-book, com conceitos que permeiam a compreensão sobre o voto responsável, o qual pode ser acessado pela nossa página.

O voto responsável faz parte de um conjunto essencial de responsabilidades que cada ser humano deve ter para com

a sociedade em que vive, a fim de coexistirmos com dignidade e de forma respeitosa. O voto responsável é aquele que considera fundamental uma vida digna a cada pessoa que faz parte de nossa sociedade, sabendo que enquanto uma só pessoa em nosso país ainda for vítima de preconceito, ou não estiver tendo acesso aos seus direitos fundamentais, nós todos estamos errando. O voto responsável leva em consideração às necessidades de todas as pessoas, independente de gênero, raça, classe social, religião, faixa etária, nacionalidade. O voto responsável não deixa ninguém para trás.

E "não deixar ninguém para trás" é o lema da Agenda 2030 da ONU, com a qual estamos alinhadas, por meio do nosso compromisso com os ODS 5 (igualdade de gênero), ODS 10 (redução de desigualdades) e ODS 16 (instituições eficazes, paz e justiça).

Esse projeto foi cocriado exclusivamente por mulheres, representantes das seguintes organizações: Instituto Aurora para Educação em Direitos Humanos, Escola da Política, Instituto Nossa Causa, Instituto Política Por.De.Para Mulheres e Instituto Sivis, com apoio do programa Cidade da Gente.

Desejamos a todas e todos que esse Guia de Rodas de Conversa impulse cada um de vocês para a missão que temos nos próximos meses: dialogar para incentivar o voto responsável.



METODOLOGIA	4
• Antes do encontro	4
• No dia do encontro	5
• Durante o encontro	6
• O que faz uma pessoa facilitadora?	7
 CONSTRUINDO O VOTO RESPONSÁVEL: 6 ROTEIROS	
PARA RODAS DE CONVERSAS	8
• Tema 1: Qual a minha responsabilidade sobre os atos do meu candidato	9
• Tema 2: O meu voto faz diferença?	14
• Tema 3: Escolher quem representa meus interesses é o bastante?	19
• Tema 4: Por que não me sinto representada?	22
• Tema 5: Será que as fake news afetam minha liberdade?...	26
• Tema 6: O que move os meus compartilhamentos?	30

METODOLOGIA

A metodologia para condução de diálogos que você conhecerá a seguir tem como base os fundamentos dos **Círculos de Construção de Paz**, prática sistematizada por Kay Pranis. Em seu livro **Processos Circulares**, ela propõe que qualquer pessoa, mesmo sem um treinamento formal, pode realizar um Círculo de Diálogo, que é uma das possíveis aplicações da metodologia.

Um Círculo de Diálogo, que é uma roda de conversa guiada, tem como objetivo a partilha de pontos de vista diferentes. Kay nos diz que é essa partilha que possibilita um aumento da compreensão sobre determinado assunto e uma disposição para construirmos mais pontes em nossas relações interpessoais.

Nós recomendamos a leitura desse livro e também do material [**No Coração da Esperança**](#), de Carolyn Boyes-Watson e Kay Pranis. Este último, de distribuição gratuita, disponível em pdf.

ANTES DO ENCONTRO

Definir quem será a pessoa facilitadora

É importante que a pessoa facilitadora esteja disposta a escutar, a se expor, a ter a responsabilidade de manter o espaço de troca seguro e equilibrado. Essa responsabilidade deve ser compartilhada com todo o grupo, no entanto, quando ocorre algum desvio e o grupo se sente um tanto instável, é a facilitadora quem deve retomar e trazer o grupo para a proposta novamente.

É interessante também definir uma pessoa no grupo que fará o papel de co-facilitadora ou de apoio à facilitadora principal.

Definir o grupo

Para a realização dos encontros, sugerimos que você monte um grupo com até 10 pessoas. Como a ideia é

dialogar, um número maior do que esse pode deixar o encontro muito longo e, por isso, cansativo.

Nós te incentivamos a montar um grupo heterogêneo, plural, uma vez que o objetivo é dialogar com diferentes pontos de vista.

Você pode decidir trabalhar com um mesmo grupo os seis roteiros propostos neste guia; ou trabalhar com grupos diferentes cada um dos roteiros.

Conhecer os roteiros

Os seis roteiros foram pensados de forma interconectada, sendo que cada um aborda aspectos importantes para o voto responsável. No entanto, eles também funcionam de forma independente um do outro.

Sugerimos que os roteiros sejam adaptados à realidade de cada grupo com que se trabalhará. Você pode adaptar os exemplos, as palavras escolhidas, as dinâmicas de abertura ou fechamento.

Convidar para o encontro

Indicamos que você organize os convites com uma certa antecedência, de aproximadamente 10 dias. Assim, as pessoas podem se programar.

Antes do encontro, é importante que você entre em contato com cada pessoa do grupo para expor a ideia e checar o interesse dela em participar. Quando você já estiver com a sua lista de interessados, é só agendar um melhor dia e horário para vocês se encontrarem. Essa articulação de agendas pode ser feita por meio de aplicativos como [Doodle](#).

Outra maneira de fazer o convite é divulgando nas suas redes sociais. Neste caso, você pode definir o dia e horário que você considera conveniente e divulgar em um post, fazendo um convite aberto aos seus seguidores. Para facilitar o seu controle, você pode criar um formulário no Google para que os interessados preencham, enviando seus nomes e e-mails.

Tanto em uma opção quanto em outra, lembre de mandar o link para a sala do encontro três dias antes do evento e no dia mesmo. Assim, ninguém corre o risco de esquecer!

NO DIA DO ENCONTRO

Preparar o espaço

É importante se conectar uns 20 minutos antes do combinado, para checar se seu microfone e vídeo estão funcionando bem.

Prepare-se para neste dia algumas pessoas entrarem em contato perguntando informações sobre o encontro, pedindo para que você repasse o link. Então, esteja disponível para isso.

Na metodologia original, os participantes sentam sempre em círculo, de modo que todas as pessoas possam se ver. Na versão online, em uma adaptação, podemos pedir para

as pessoas deixarem as suas telas no modo "galeria" ou "mosaico", desta forma, todas se veem.

ajuda a sinalizar uma ordem de fala, uma vez que cada uma saberá a sua vez, sem que a facilitadora precise ficar chamando. Isso será melhor explicado nos roteiros.

DURANTE O ENCONTRO

Facilitar uma roda de conversa

- A facilitadora da conversa recebe os participantes na sala virtual.
- Enquanto aguarda as pessoas, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas.
- Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Ou, vá inserindo no chat o nome dos participantes ao lado de cada número em uma lista. Isso facilitará para que cada uma saiba a hora de falar posteriormente. Na metodologia original, há um objeto de fala que passa de pessoa a pessoa indicando a vez de cada uma compartilhar. Na adaptação para o online, a forma numérica

- Com todos os participantes online, dê início à conversa.
- Antes das rodadas de perguntas em si, sugerimos iniciar os encontros com uma atividade de abertura (uma espécie de quebra-gelo), seguida de uma rodada de apresentação dos presentes, na qual todos dizem seus nomes, inclusive você.
- No final, agradeça a participação de todas as pessoas. Você também pode tirar um print da tela, para futura divulgação do tempo relevante que passaram juntos.

MEU,
SEU,
NOSO
VOTO



O QUE FAZ UMA PESSOA FACILITADORA?

A função de quem faz a facilitação é de auxiliar no diálogo, lançando comentários e perguntas que direcionem a conversa, sem monopolizar a fala. A facilitadora também responde às perguntas feitas, ou seja, você é também uma participante. É importante que você, enquanto pessoa facilitadora, tenha lido o roteiro todo e esteja com ele por perto para ir acompanhando cada etapa. Isso fará com que você se sinta mais segura.

6 ROTEIROS PARA RODAS DE CONVERSA

CONSTRUINDO O VOTO RESPONSÁVEL:

Aqui você pode visualizar o tema de cada roteiro que será descrito nas próximas páginas.

GRANDES TEMAS	TEMA DE CADA DIÁLOGO
Somos seres políticos	Qual a minha responsabilidade sobre os atos do meu candidato?
	O meu voto faz diferença?
Somos plurais	Escolher quem representa meus interesses é o bastante?
	Por que não me sinto representada?
Somos comunicadores	Será que as fake news afetam a minha liberdade?
	O que move os meus compartilhamentos?

TEMA 1:

Qual a minha responsabilidade sobre os atos do meu candidato?

PRÉ-RODA:

- Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura desse encontro, eu gostaria de propor que vocês fechassem os olhos e imaginassem o seguinte cenário:*

- Descreva um país exatamente como é o Brasil hoje, demonstrando as desigualdades. Evidencie que esse cenário é consequência de atitudes de candidatos que não fizeram uma boa administração do país, mas também nossa, enquanto cidadãs e cidadãos, porque flexibilizamos algumas pequenas corrupções e violências em nosso cotidiano ou nem sequer cobramos os candidatos que nós mesmos elegemos.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *Difícil, né pessoal. Que sentimento que prevalece em vocês quando a gente pensa por esta perspectiva de que: Puxa! O Brasil, a minha cidade não está como está à toa. Qual é o sentimento que desperta em vocês neste momento? Eu queria que vocês respondessem a essa pergunta falando o seu nome.*

 **Pessoas respondem na ordem que preferirem**

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para um espaço de democracia e de respeito a todas as pessoas da sociedade?

 **Pessoas respondem na ordem que preferirem**

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem tranquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: Você concorda com os combinados propostos?

 **Pessoas respondem na ordem crescente**

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: Você já vivenciou uma situação em que se sentiu prejudicada, em que achou que as pessoas em quem você confiava podiam fazer algo para evitar um problema na sua vida, mas não fizeram nada? Como foi essa situação?

- Sugira alternar a ordem das falas. Então, nesta rodada, as respostas seguirão de trás para frente, em ordem decrescente.

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Você não precisa contar para o grupo. Mas, será que você também já esteve na posição de alguém que não fez nada para evitar que o outro fosse prejudicado? O

tempo todo estamos nestes papéis. Às vezes, somos as pessoas prejudicadas. Às vezes, somos as pessoas que são coniventes com o mal ao outro, ou seja, não fazem nada para evitá-lo.

- É importante assumirmos a autorresponsabilidade. Essa é uma atitude que reconhece que tanto as vitórias quanto as derrotas da minha vida são responsabilidades minhas e não de outros. A autorresponsabilidade também permite com que a gente perceba que se o país enfrenta problemas, uma parte da responsabilidade por não estar tudo bem é minha também! Ao exercitarmos a autorresponsabilidade abrimos mão de querer encontrar o culpado. Passamos a gastar a nossa energia na tentativa de transformar o problema.

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Vamos imaginar a seguinte situação. Você faz um combinado

com um amigo seu e ele não cumpre. Quais sentimentos, quais crenças será que fazem ele agir assim?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Não cumprir com combinados é falta de responsabilidade e traz consequências para a minha vida e a de outras pessoas.
- Por vezes, a pessoa que não cumpre com combinados não consegue admitir que falhou, porque tem vergonha, medo de ser rejeitada. Admitir um erro é se colocar em um lugar de exposição, de vulnerabilidade e isso exige muita segurança e confiança.
- Para se livrar de um problema ou do lugar de vulnerabilidade, é mais fácil jogar a responsabilidade

para outro. Mas, terceirizar as responsabilidades dificulta a resolução do problema.

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Qual a minha responsabilidade sobre os atos do meu candidato?

... **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

• Assim como os combinados que temos neste grupo e os combinados que fazemos com nossos amigos, quando estamos em sociedade, nós também possuímos combinados. Quando não assumimos a nossa parcela de responsabilidade para que esses combinados se cumpram, a nossa sociedade vai ficando instável. Como em um terremoto, em que tudo começa a tremer e desmoronar. Em uma sociedade instável, muitas

vidas são prejudicadas pelos combinados que são descumpridos.

- Como, então, posso exercer a responsabilidade quando o assunto é eleições? Eu posso avaliar as pautas, para saber com o que eu vou concordar; ver o histórico dos candidatos, para checar se eles cumprem com nossos combinados sociais ou se cumprem com suas promessas; observar como o candidato se posiciona em entrevistas, verificando se ele assume responsabilidades ou só as terceiriza; avaliar se ele se percebe tanto como parte do problema quanto da solução.

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber qual sentimento ficou em vocês a partir da nossa conversa.

... **Pessoas respondem - ordem crescente**

MEU,
SEU,
NOSSO
VOTO



ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala final: Pessoal, para encerrarmos, eu gostaria que cada um completasse a história que eu vou iniciar com uma frase sua. Esta é a história de um grupo de pessoas que decidiram se reunir para dialogar sobre o voto responsável porque...



Pessoas respondem - ordem decrescente

- Cada pessoa deve falar uma frase que complete a história. É importante que tenha sentido. Então, sinta-se à vontade para retomar essa orientação se alguma contribuição fugir do propósito do exercício. Quando o último participante trouxer a contribuição dele, você deve finalizar a história com:

Facilitadora - Fala final: E assim, este grupo de cidadãs e cidadãos, preocupados com o futuro da nossa nação, foram lembrados que a mudança coletiva que sonhamos ver depende da atitude de cada um de nós.

MEU,
SEU,
NOSO

TEMA 2º

O meu voto faz diferença?

PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura desse encontro, eu gostaria de propor uma votação.*

- Realizar uma votação em que os participantes irão decidir se a abertura do encontro será a leitura compartilhada de uma poema ou escutar uma música. A opção que tiver o maior número de votos deve ser realizada. Sugerimos que você escolha tanto um poema quanto uma música que reflitam valores importantes para a construção do voto responsável. É interessante ter em mente a escolha de algo atual que se conecte com os jovens.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *E aí como vocês estão se sentindo com o fato de a atividade de abertura ter sido escolhida por vocês? Eu gostaria de saber como estão aqueles que votaram na opção que venceu e como estão aqueles que votaram na opção que perdeu. Eu queria que vocês respondessem a essa pergunta falando o nome de vocês.*



Pessoas respondem

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para um espaço de democracia e de respeito a todas as pessoas da sociedade?

... Pessoas respondem

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem traquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: Você concorda com os combinados propostos?

... Pessoas respondem - ordem crescente

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: No começo deste encontro, eu pedi para que vocês votassem em qual seria a atividade de abertura, sendo que venceria a mais votada. Por que vocês decidiram votar? Vocês podiam ter decidido que não iriam opinar e eu, sozinha, escolheria o que fazer. Mas, vocês votaram. Por quê?

- Sugira alternar a ordem das falas. Então, nesta rodada, as respostas seguirão de trás para frente, em ordem decrescente.

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- As pessoas votam porque querem ter a chance de ver suas ideias sendo realizadas.

- As pessoas votam porque querem expressar a sua opinião, porque isso é um direito. Decidir não votar é também um direito. Mas, ao mesmo tempo, essa decisão seria abrir mão de um direito.

- Qual o perigo de abrir mão desse direito?
Autoritarismo, ditadura.
- O voto é individual, mas tem impacto coletivo.

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Se o voto no Brasil não fosse obrigatório, você votaria? Por quê?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Trazer dados que mostram o quanto a população não

- votaria se não fosse obrigatório.

- Apresentar dado do Índice de Democracia comparando o Brasil com outros países.
- Percebam que tanto a votação que fizemos no início do encontro quanto a votação eleitoral têm impactos em nós, no nosso grupo/ comunidade.

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Como você acha que o seu voto poderia ser uma ferramenta de mudança social positiva? Como o seu voto poderia fazer a diferença? O que você poderia considerar sobre um candidato antes de votar?

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer este comentário:



- Citar pessoas que foram eleitas e que representam pautas esquecidas. Mulher indígena, mulher trans, PCD. Demonstrar que o voto de um grupo de pessoas fez diferença e que agora essas pautas estão sendo debatidas.

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber qual sentimento ficou em vocês a partir da nossa conversa.*



Pessoas respondem - ordem crescente

ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Final: *Para contemplar todas as pessoas do grupo, eu vou encerrar com a atividade que não foi escolhida para o início deste encontro.*

- Aplicar a atividade que não foi escolhida pelo grupo no início. Se foi aplicado o poema, colocar a música para tocar. Se a música foi escolhida, realizar a leitura compartilhada do poema.

Facilitadora - Fala final: *Agradeço a vocês, cidadãs e cidadãos, por participarem. Quero que vocês levem com vocês a seguinte frase: "O voto é um ato individual de impacto coletivo. E eu posso fazer a diferença".*

TEMA 3º

Escolher quem representa meus interesses é o bastante?

PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura desse encontro, eu gostaria que vocês respondessem uma enquete, contando para nós quais são, na opinião*

de vocês, os direitos mais importantes para vocês. Vocês podem escolher duas opções.

- Realizar uma enquete virtual com a pergunta: Quais destes direitos são os mais importantes para vocês? As opções devem ser: a) direito à moradia/ b) direito à liberdade de expressão/ c) direito de ir e vir/ d) direito ao trabalho digno/ e) direito de constituir família.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *É interessante perceber como as respostas são diferentes. E que bom, né? Qual sentimento surgiu em vocês quando vocês tiveram que pensar na resposta? Alegria por perceber que aquilo que é importante para você está sendo garantido? Tristeza por perceber que não está sendo garantido? Eu queria que vocês respondessem a essa pergunta falando o nome de vocês.*

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para a coexistência entre diferentes pessoas e ideias?

 **Pessoas respondem na ordem que preferirem**

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem traquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: Você concorda com os combinados propostos?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: No começo deste encontro, eu pedi para que vocês dissessem quais direitos eram os mais importantes para vocês. Você poderia contar uma história pessoal sua que nos ajude a entender por que esse direito é tão importante para você?

- Sugira alternar a ordem das falas. Então, nesta rodada, as respostas seguirão de trás para frente, em ordem decrescente.

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- A nossa história de vida, as nossas experiências direcionam aquilo que julgamos importante ou não.

- Será que se vocês tivessem outras identidades, vocês teriam respostas diferentes? Vamos testar?

- Para isso, realize um sorteio com as seguintes identidades: pessoa em situação de rua; pessoa negra; pessoa LGBTQIA+; pessoa refugiada; pessoa com deficiência; mulher; pessoa idosa; indígena. Você também pode escolher pessoas famosas que representem essas identidades, como Iza (mulher negra); Pablo Vittar (pessoa LGBTQIA+).

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Tentando se imaginar com essa nova identidade que vocês receberam, quais seriam as suas maiores necessidades? Por exemplo, uma pessoa que está em situação de rua tem a necessidade de segurança, mas, sem uma casa, ela vive de forma insegura, podendo sofrer violência, podendo morrer de frio. Então,

repetindo: tentando se imaginar com essa nova identidade que vocês receberam, quais seriam as suas maiores necessidades?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Podemos pensar em nossos direitos como uma grande lista que tenta garantir que nossas necessidades humanas serão supridas. Eu tenho necessidade de me alimentar. Ao mesmo tempo, eu tenho o direito à alimentação. Eu tenho necessidade de me comunicar. Eu tenho direito à liberdade de expressão. Todos os seres humanos têm as mesmas necessidades. Mas nem todos os seres humanos têm as suas necessidades supridas ou os seus direitos garantidos.

- Por vezes, nossas bolhas nos impedem de ver que o que não é importante para mim talvez seja essencial para o outro

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Pensando nos direitos que você escolheu como os mais importantes na primeira atividade e pensando agora na nova identidade que você recebeu no sorteio, a pessoa do sorteio se sentiria satisfeita com aqueles direitos que você escolheu como os mais importantes?

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

RODADA 4

Facilitadora - Pergunta: Diante disso, eu pergunto para vocês: escolher quem representa os meus interesses é o bastante? Se nessas eleições nós não votássemos apenas por um interesse individual, que sociedade estariamos construindo nos próximos 4 anos? Como ela poderia ser?



Pessoas respondem - ordem crescente

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber qual sentimento ficou em vocês a partir da nossa conversa. Junto com o sentimento, quero repetir a nossa pergunta do início: O que é voto responsável para você?



Pessoas respondem - ordem decrescente

- Proponha que o número 1 diga ao número 2 a afirmação.

Na sequência, o 2 dirá ao 3 e assim por diante. O último falará para você.

Facilitadora - Fala final: Ao dizer que nós compartilhamos a mesma humanidade, nós reconhecemos que temos algo em comum, respeitando e afirmado todas as nossas diferenças.

ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala final: Para finalizar, eu gostaria que a gente pudesse fazer a seguinte afirmação: nós compartilhamos a mesma humanidade.

TEMA 4º

Por que não me sinto representada?

PRÉ-RODA

- Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura deste encontro, eu gostaria de propor que cada um de nós pense em uma pessoa com a qual se identifique. Pode*

ser uma pessoa próxima ou uma pessoa famosa.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *Agora que pensamos sobre isso, eu gostaria de pedir que vocês contassem quem é essa pessoa com quem você se identifica e o porquê. Eu queria que vocês respondessem a essa pergunta falando o seu nome.*

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: *Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para um espaço de democracia e de respeito a todas as pessoas da sociedade?*

**Pessoas respondem na hora que preferirem**

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem tranquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das

falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: Você concorda com os combinados propostos?

**Pessoas respondem - ordem crescente**

MEU,
SEU,
NOSO

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: Quando pensamos em alguém envolvido com a política, qual é a imagem que vem à sua cabeça? Como é essa pessoa? Descreva as suas características, tanto de aparência física quanto de personalidade, por exemplo: O que é importante para essa pessoa? Como ela trata os outros?

... **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer alguns comentários sobre as respostas:

- Por exemplo: Perceberam que a maioria de nós descreveu um político como uma pessoa de determinado jeito (descrever aqui o que apareceu na maioria das respostas)?
- Você também pode apresentar dados sobre a realidade

política brasileira atual, com recortes de gênero, raça, idade etc.

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Agora, descreva as suas características, tanto de aparência física quanto de personalidade, por exemplo: O que é importante para você? Como você trata os outros? Repetindo: tentando se imaginar com essa nova identidade que vocês receberam, quais seriam as suas maiores necessidades?

... **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer alguns comentários sobre as respostas:

- Por exemplo: Perceberam que a maioria de nós se descreveu como uma pessoa de determinado jeito (descrever aqui o que apareceu na maioria das respostas)?

- Você também pode comentar sobre algumas diferenças que apareceram nas respostas, enfatizando a questão da diversidade e pluralidade.

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Agora, compare as características que você usou para descrever a visão que você tem de um/a político/a, e aquilo que descreve quem você é. São parecidas ou não? E se não são, como podemos mudar isso?

... **Pessoas respondem - ordem decrescente**

- Depois que todos responderem, você pode comentar sobre a importância de conhecermos melhor os/as candidatos/as em quem votamos. Se defendem as nossas causas, se representam necessidades dos grupos em que estamos inseridos ou de grupos minoritários.

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber qual sentimento ficou em vocês a partir da nossa conversa, e se surgiu alguma reflexão sobre a questão da representatividade na política.



Pessoas respondem - ordem crescente

ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala final: Para encerrar o nosso encontro, eu gostaria de ler para vocês este poema da poeta Rupi Kaur, chamado "Representatividade":

A representatividade

É vital

Sem ela a borboleta

Rodeada por um grupo de mariposas

Incapaz de ver a si mesma

Vai continuar tentando ser mariposa

Ao pensarmos sobre representatividade, respeitando e garantindo as diferenças, contribuímos para a construção de uma sociedade mais plural.

MEU,
SEU,
NOSO
VOTO

TEMA 5º

Será que as fake news afetam minha liberdade?

PRÉ-RODA

• Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura deste encontro, eu gostaria de propor que cada um de nós imagine a seguinte situação. Você acabou*

de acordar pela manhã e olha o seu celular. Há centenas de notificações na sua tela inicial, de mensagens no Whatsapp, comentários em suas redes sociais. Você começa a ver gente te perguntando se é verdade, gente que fala que sempre desconfiou de você, seus amigos e familiares mais próximos desesperados querendo falar com você. E descobre que saiu uma notícia, compartilhada em diversos lugares, falando uma mentira horrível a seu respeito. Pense em que mentira seria essa, em como ela faria você se sentir, e em como ela afetaria as pessoas que são próximas a você.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *Esta é uma situação pela qual ninguém quer passar, não é mesmo? Pensar neste cenário despertou que tipo de sentimento*

em você? Eu gostaria que vocês respondessem à pergunta falando o seu nome.

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: *Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para um espaço de democracia e de respeito a todas as pessoas da sociedade?*

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas

as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige

atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem tranquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: *Você concorda com os combinados propostos?*

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: Você se lembra de alguma situação na sua vida em que se sentiu prejudicado/a por uma mentira que contaram a seu respeito?

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

Depois que todos responderem, você pode fazer um comentário seguindo esta ideia:

- Se uma mentira já é capaz de causar tantos estragos em nossa vida pessoal, imaginem o tipo de prejuízo que ocorre com a disseminação de notícias falsas, as chamadas fake news. Essa veiculação acontece com um grande suporte por trás, que pode contar com profissionais de áreas como marketing e comunicação, e até mesmo hackers, multiplicando o alcance dessas informações falsas.

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Como você acha que as fake news podem influenciar uma eleição? Será que ela pode alterar o resultado de uma eleição? Como?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer um comentário seguindo esta ideia:

- Infelizmente, o compartilhamento de notícias falsas já faz parte do nosso dia-a-dia. E em algumas épocas, a quantidade de fake news circulando é ainda maior, como no período eleitoral. Essa situação é muito prejudicial à nossa democracia pois, se eu não disponho de informações confiáveis para tomar uma decisão, como posso garantir que vou escolher o que realmente considero melhor para mim mesmo e para os outros?

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Você já percebeu que as fake news muitas vezes têm títulos e textos sensacionalistas? Como esse tipo de texto acaba afetando a sua liberdade de pensamento e de escolha?

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer um comentário seguindo esta ideia:

- Com os títulos e textos chamativos, as fake news apelam para nossas emoções, de forma desonesta e manipuladora. Muitas vezes nos sentimos tão indignados que compartilhamos a notícia, sem checar sua veracidade, e assim vamos propagando a desinformação, e até mesmo contribuindo para a destruição da liberdade de outras pessoas. Isso ocorreu,



por exemplo, com a questão do falso “kit gay” que seria distribuído nas escolas. Sustentar essa ideia destrói a liberdade da população LGBTQIA+.

- Por isso, é sempre importante checar: se a fonte (o site em que está a notícia) é confiável, em que data foi escrita a notícia, se os dados que aparecem na notícia estão em alguma pesquisa confiável, se o que está escrito não quer apenas manipular minhas emoções.

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: *Estamos caminhando para o fim e eu gostaria de saber o que você está levando deste encontro que vai te ajudar a combater as fake news, especialmente agora no período eleitoral?*

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala final: *Para finalizar, eu gostaria que a gente pudesse responder a seguinte pergunta: Como seria o título de uma notícia que eu gostaria que fosse verdadeira sobre as eleições deste ano?*

 **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Agradeço a vocês por participarem deste encontro e gostaria de reforçar que todos e todas nós podemos ser agentes no combate às fake news.

 **Pessoas respondem na hora que preferirem**

TEMA 6:

O que move os meus compartilhamentos?

PRÉ-RODA

• Enquanto aguarda as pessoas se conectarem, você pode deixar uma música ligada ou uma tela de boas-vindas. Conforme as pessoas forem entrando, peça para elas incluírem um número (que será dito por você, de acordo com a ordem de entrada) na frente de seus nomes. Isso facilitará para que cada um saiba a hora de falar posteriormente.

ATIVIDADE DE ABERTURA DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala inicial: *Oi, pessoal. Que bom ver todos vocês por aqui. Eu gostaria muito de agradecer a presença de cada um. O motivo de estarmos aqui reunidos são as eleições de 2020 e a necessidade de dialogarmos sobre o voto responsável. Para fazer a abertura desse encontro, eu gostaria de propor uma atividade para vocês. Eu criei um álbum online, no qual todos*

nós podemos contribuir. Eu gostaria que você compartilhasse no álbum alguma foto que nos diga alguma coisa a seu respeito. Pode ser uma foto sua mesmo, de algum momento especial, ou pode ser uma imagem de algo que você goste: sua banda favorita, sua comida favorita, um lugar que você gostou de conhecer ou que sonha em conhecer. Na legenda da foto, coloque o seu nome.

CHECK-IN

Facilitadora - Pergunta: *Agora, eu gostaria que você nos falasse qual foto no álbum é a sua, e o que ela significa para você. Eu queria que vocês respondessem a essa pergunta falando o nome de vocês.*



Pessoas respondem - ordem decrescente

VALORES DO GRUPO

Facilitadora - Pergunta: Obrigada pelas respostas de vocês! Dando sequência, eu gostaria de saber, na opinião de vocês, qual valor pessoal seu contribui para que a internet seja um espaço de harmonia entre as pessoas e respeito mútuo?

 **Pessoas respondem na ordem que preferirem**

Com estes valores em mente, que eu vou deixar aqui no chat, eu gostaria que pudéssemos dar início a nossa conversa hoje. Para que este seja um espaço democrático, de respeito a todas as pessoas e para que todas as vozes sejam escutadas, eu quero propor alguns combinados com vocês. Ok?

Combinado 1: nós vamos nos comprometer em falar em primeira pessoa.

Combinado 2: nós vamos nos comprometer a não deixar a roda de conversa no meio do encontro, com exceção das vezes em que alguém pode perder a conexão, por exemplo. Mas, nesse caso, vamos esperar a pessoa retornar.

Combinado 3: quando alguém estiver falando, vamos entender que esta pessoa está usufruindo do direito dela de se expressar. Ao mesmo tempo, quem estiver ouvindo, é convidado a estar em uma posição ativa de escuta. Aqui, vale dizer que ouvir nem sempre é escutar. Ouvir é algo passivo, sem intencionalidade. Escutar é algo ativo e exige atenção e disposição para entender o ponto de vista do outro. Por isso, eu convido vocês para uma escuta atenciosa, uma escuta ativa.

Combinado 4: para que todas as pessoas possam falar e ser escutadas, valorizando a horizontalidade desse espaço, as falas podem acontecer em ordem numérica. Fiquem tranquilos que eu irei orientar ao longo da roda.

Para checar se todos estão de acordo com o combinado, vamos testar a ordem numérica das falas. Começando pelo número 1 e seguindo em ordem crescente. Assim que um responder, o outro já pode responder em seguida.

Facilitadora - Pergunta: Você concorda com os combinados propostos?

 **Pessoas respondem - ordem crescente**

RODADA 1

Facilitadora - Pergunta: Queria que vocês pensassem naquilo que vocês mais compartilham na internet: fotos, vídeos, notícias. Que sentimento seu está por trás daquilo que você compartilha? Você percebe que se move mais por sentimentos de amor ou de ódio? De empatia ou de "cancelamento"? Você poderia nos contar um exemplo de como você já expressou esses sentimentos na internet através um compartilhamento? Dê um exemplo para uma situação "movida pelo amor" e uma de "movida pelo ódio".

... **Pessoas respondem - ordem decrescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Não há problema em sentir ódio, mas quando não

conseguimos lidar bem com esse sentimento e nem descobrir o que está despertando esse ódio, por vezes, ele se transforma em violência.

- Às vezes, o ódio move os nossos compartilhamentos, e a forma como ele é expressado abre espaço para a internet se tornar um ringue!
- Muitas vezes, não avaliamos com racionalidade o que está acontecendo dentro de nós e ao nosso redor. Nem pensamos no motivo de estarmos compartilhando algo. Apenas compartilhamos.

RODADA 2

Facilitadora - Pergunta: Em ano eleitoral, qual é o tipo de conteúdo que mais chega até você? O que seus amigos e familiares costumam compartilhar? São conteúdos respeitosos ou desrespeitosos?

... **Pessoas respondem - ordem crescente**

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

• Com base no que vemos sendo compartilhado, podemos refletir sobre o motivo que faz cada pessoa compartilhar determinados conteúdos. Pode ser para se sentir aceito, para compartilhar uma informação que julga importante, para chamar a atenção para uma causa que defende, pode ser para gerar dúvidas.

• Em ano eleitoral, é muito comum vermos inúmeros compartilhamentos que falam mal de determinados candidatos, tentando criar uma imagem ruim deles e de seus eleitores. Ou, compartilhamentos que falam super bem dos candidatos, como se eles fossem heróis e seus eleitores fossem do bem!

• É importante abrirmos mão de uma disputa entre o bem e o mal e encarar com racionalidade as pautas de cada candidato, assim como analisar as suas atitudes, inclusive na internet.

RODADA 3

Facilitadora - Pergunta: Você já se sentiu mal com algum compartilhamento que viu na internet? Como foi? Que tipo de compartilhamento era?



Pessoas respondem - ordem decrescente

Depois que todos responderem, você pode fazer estes comentários:

- Precisamos assumir a autorresponsabilidade sobre aquilo que compartilhamos nas redes sociais.
- Um compartilhamento não é “só” um compartilhamento, estamos reforçando um pensamento, uma opinião, quando fazemos isso.
- Qual impacto que nossos compartilhamentos podem causar na vida de outras pessoas e na propagação de discursos de ódio ou de empatia?

CHECK-OUT

Facilitadora - Pergunta: Estamos caminhando para o fim e eu gostaria que vocês pensassem nos sentimentos que aquilo que você compartilha pode gerar em outras pessoas. Com base no que conversamos hoje, que tipo de sentimentos queremos propagar na internet, e o que já podemos fazer para contribuir para isso?

ATIVIDADE DE ENCERRAMENTO DO ENCONTRO

Facilitadora - Fala final: Para finalizar, eu gostaria de propor um jogo chamado “Foi bom, mas foi ruim”. Uma pessoa por vez começa uma frase com “foi bom” ou “foi ruim”, alternando, até a gente montar uma história completa. Por exemplo: “Foi bom que eu comprei uma bicicleta. Mas foi ruim que um pneu furou. Mas foi bom que eu consegui consertar”, e assim por diante. Vou começar: “Foi

bom que eu encontrei uma notícia que achei interessante e compartilhei...”

- Seguir a história, até todos responderem. Finalizar com um “foi bom”. Se o último participante terminar com um “foi ruim”, a facilitadora retoma e finaliza a narrativa com um “foi bom”.

Facilitadora - Fala final: Agradeço a vocês pela participação, e gostaria que vocês levassem deste encontro a reflexão sobre o que move os seus compartilhamentos e o que eles movem.

MEU,
SEU,
NOSO
VOTO



Escola da
Política

NOSSA
CAUSA

INSTITUTO
AURORA
EDUCAR EM DIREITOS HUMANOS

cidade
da
gente

